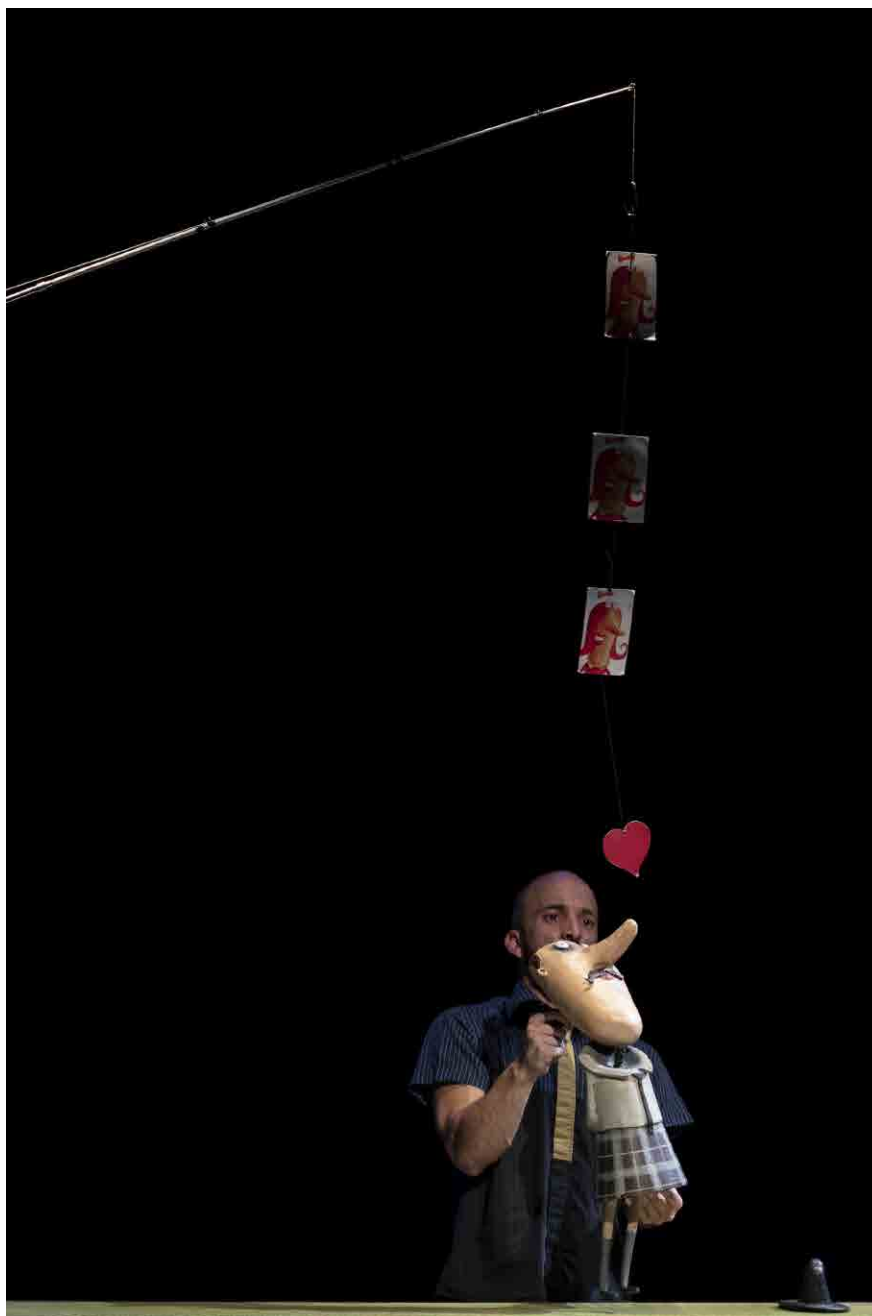




SINOPSE

CINDERELA

Esta não é uma Cinderela tradicional. Há uma reescrita, um tanto ou quanto anacrônica, da história tradicional, a partir das versões de Perrault e Grimm. Personagens saídos de outros contos de fadas caem do céu para dificultar a vida a Cinderela. Há uma Bruxa-Má que detesta histórias com final feliz e um Lobo-Mau disfarçado de GNR a patrulhar as estradas da floresta. Os Sete Anões são chamados para salvar Cinderela de morte certa, na sua qualidade de especialistas em técnicas de salvamento de meninas envenenadas. A Fada-Madrinha é uma tia irascível e ajusta contas com a Bruxa-Má, num combate de wrestling. No final Cinderela casa mesmo com o príncipe e têm imensos filhinhos, para descanso de todos.



FICHA ARTÍSTICA

CINDERELA

encenação, texto e cenografia
João Paulo Seara Cardoso

marionetas
a partir de desenhos de João Vaz de Carvalho

música
Paul Ferrer

figurinos
Pedro Ribeiro

coordenação de movimento
Isabel Barros

desenho de luz
António Real e Rui Pedro Rodrigues

produção
Sofia Carvalho

interpretação
Micaela Soares
Shirley Resende
Vitor Gomes

operação de luz
Filipe Azevedo

assistentes de produção
Edgard Fernandes
Pedro Miguel Castro

oficina de construção
Rui Pedro Rodrigues (coordenação e modelação)
Inês Coutinho (pintura)
Nuno Valdemar Guedes
Filipe Garcia

construção cenográfica
Américo Castanheira, Tudo-Faço

design gráfico
Jorge Cerqueira

fotografia de cena
Pedro Sardinha

apoio
Balletatro Auditório

coprodução
Teatro de Marionetas do Porto / Auditório de Espinho / FIMS – Chão de Oliva

RIDER TÉCNICO

CINDERELA

Palco

8 m - Boca de cena (min.)

8 m - Profundidade (min.)

5 m - Altura (min.)

Cena negra - caixa preta

Luz

Dimmers digitais – 48 circuitos – Prot. Com. DMX512

Mesa de Luz grandMA 2 commandwing (*material da companhia*)

Varas de Luz (*ver planta em anexo*)

Filtros de Luz (*material da companhia*)

Projetores:

8 PC 1KW c/ palas e porta-filtros

20 Proj. Recorte 1Kw 25/50

8 Proj. Par 64 CP60 c/ porta-filtros

Som

1 monitor colocado no palco

1 Mesa de mistura

1 Microfone CAD M179 (*material da companhia*)

Bastidores

3 camarins individuais ou 1 coletivo

Montagem

12 horas (3 turnos de 4h)

Desmontagem e carga:

2 horas

STAFF NECESSÁRIO

CINDERELA

- 2 pessoas para carga e descarga
- Técnico de luz
- Técnico de som
- Técnico de palco

PLANO DE TRABALHO

	CENOGRAFIA	CENA NEGRA	LUZ	SOM
1º TURNO 4h	MONTAGEM	MONTAGEM	MONTAGEM	MONTAGEM
2º TURNO 4h		AFINAÇÃO	AFINAÇÃO	AFINAÇÃO E TESTES
3º TURNO 4h			PROGRAMAÇÃO E ENSAIO GERAL	ENSAIO GERAL

NOTAS

- Para iniciar a montagem o palco e a teia devem estar limpos e sem quaisquer equipamentos.
- É utilizada uma máquina de fumo (*material da companhia*) e dois pequenos explosivos.

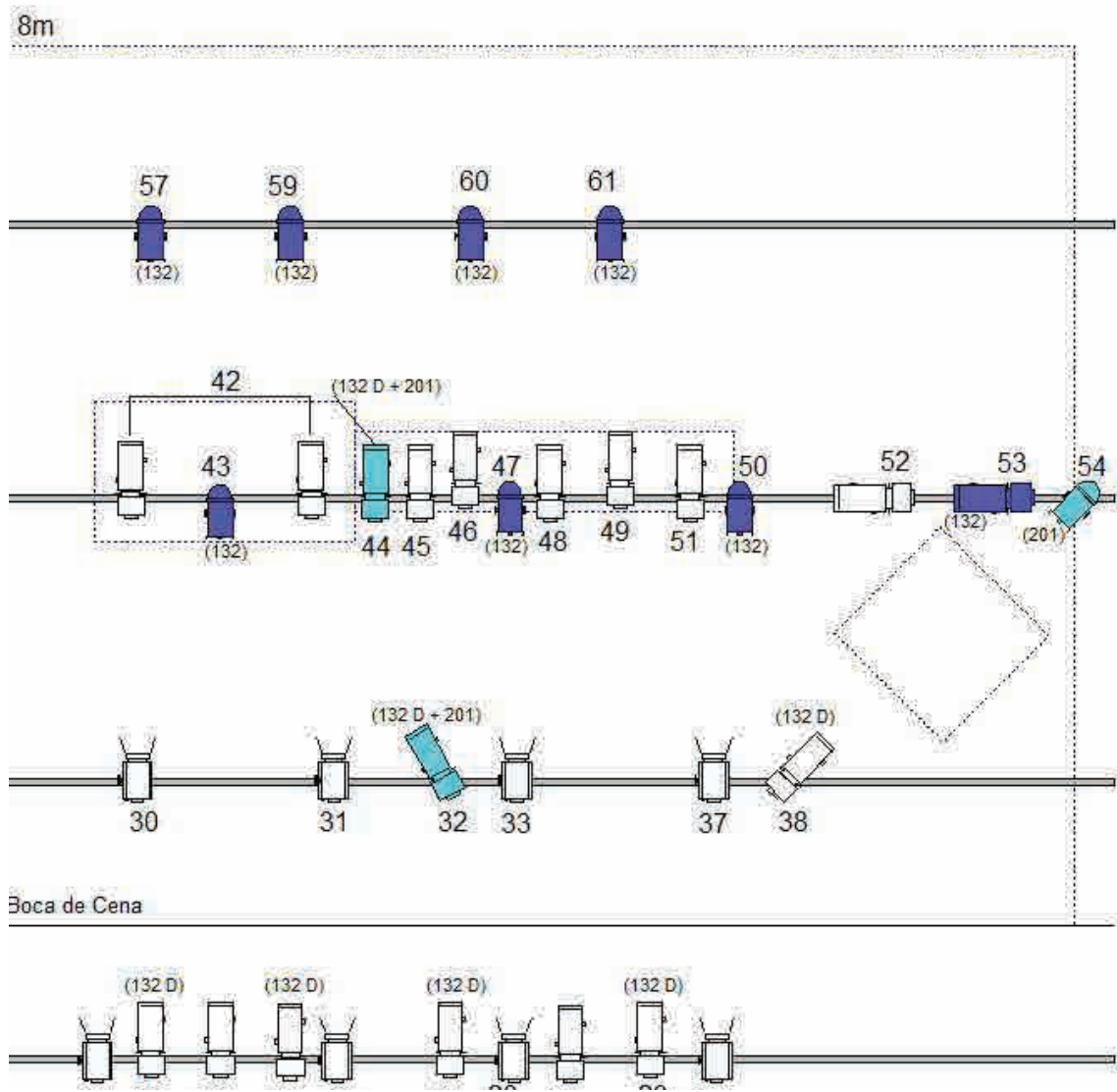
Duração do espectáculo: **55 minutos**

Classificação etária: **maiores de 3 anos**

Menções obrigatórias em todo o material promocional do espectáculo:

Co-produção Teatro de Marionetas do Porto/ Auditório de Espinho / FIMS - Chão de Oliva
Estrutura financiada por Governo de Portugal/Secretário de Estado da Cultura e DGArtes
(com inserção de logotipos)

PLANTA DE LUZ
CINDERELA



FOTOGRAFIA DE CENA

CINDERELA



FOTOGRAFIA DE CENA

CINDERELA



CRÍTICAS CINDERELA

Cinderela

Uma fábula, muitas histórias

Nova produção do Teatro de Marionetas do Porto no Balleteatro.

«É uma Cinderela revisitada, feita à moda do Teatro de Marionetas do Porto (TMP)», avisa João Paulo Seara Cardoso, o encenador. Tentaram seguir a história tal como é conhecida, mas pelo meio outros ingredientes tomaram conta do texto e o resultado vai muito para além do convencional. Trata-se de uma reescrita, «um tanto ou quanto anacrónica», a partir das versões de Perrault e dos irmãos Grimm. Em palco cruzam-se histórias e personagens de outros contos de fadas. Assim, surge uma bruxa-má que detesta histórias com final feliz, um lobo disfarçado de GNR a patrulhar a floresta, sete anões envolvidos numa operação de salvamento e uma fada-madrinha irascível. «Nesta viagem a Cinderela cruz-se com personagens da Branca de Neve e do Capuchinho Vermelho», explica o encenador. No entanto, e para «Descanso de todos», a protagonista casa mesmo com o príncipe e têm vários filhos. Refira-se que, pela primeira vez, as marionetas para este espetáculo foram criadas a partir de desenhos do ilustrador João Vaz de Carvalho. A música criada por Paul Ferrer será tocada ao ritmo do acordeão. E a interpretação está entregue à equipa habitual, ou seja a Sara Henriques, Sérgio Rolo e Shirley Resende. Depois da incursão pelo universo de Lewis Carroll com Wonderland, espetáculo para um público adulto, o TMP regressa ao universo infantil com uma original Cinderela.

Susana Silva Oliveira

in Visão, 5 de novembro de 2009

Teatro de Marionetas. Espinho. 2 - 4 de dezembro

CINDERELA.

Esta coprodução Teatro de Marionetas do Porto - Auditório de Espinho - Chão de Oliva / FIMS, com encenação, texto e cenografia de João Paulo Seara Cardoso, não fala de uma "Cinderela" tradicional. A partir das versões de Perrault e Grimm, desta vez os personagens saídos de outros contos de fadas "caem do céu" para dificultar a vida a Cinderela. Há uma Bruxa-Má que detesta histórias com final feliz e um Lobo-Mau disfarçado de GNR a patrulhar as estradas da floresta. Os Sete Anões são chamados para salvar Cinderela de morte certa, na sua qualidade de especialistas em técnicas de salvamento de meninas envenenadas. A Fada-Madrinha é uma "tia" irascível e ajusta contas com a Bruxa-Má, num combate de "wrestling". No final, para descanso de todos, Cinderela casa mesmo com o príncipe e têm imensos filhinhos.

in Diário de Aveiro, 26 de novembro de 2009

CINDERELA

A poucos minutos da estreia de "Cinderela", o novo espetáculo do teatro de Marionetas do Porto, uma espectadora expressava a João Paulo Seara Cardoso, responsável pelo texto, encenação e coreografia, o desejo de satisfazer uma curiosidade antiga de se passear pelos bastidores do teatro. Mais do que os espaços físicos em si, percebe-se, interessar-lhe-ia sobretudo percorrer os mecanismos do processo criativo. A pertinência do pedido ficava patente no final de 55 minutos de pura fábula teatral, construídos com base num raro saber oficial. É um saber que parte da imensa criatividade contida nas marionetas concebidas a partir dos divertidos desenhos de João Vaz de Carvalho e passa por um trabalho de reconstrução da história assente numa linguagem linear para as crianças, mas carregada de bem humoradas leituras subliminares para os adultos. O exaustivo e rigoroso trabalho dos três atores faz de "Cinderela" um caleidoscópio de personagens arrancadas a outros contos de fadas, com uma Bruxa Má que odeia histórias com final feliz, um Lobo Mau disfarçado de GNR a patrulhar as ruas da floresta e, numa das grandes cenas da peça, os Sete Anões a socorrerem e a salvarem a Cinderela de uma morte mais do que anunciada. Depois dos sustos, tudo acaba bem. No ar fica a infinita magia de um espetáculo surpreendente e ao nível do que melhor tem feito a companhia dirigida por Seara Cardoso.

Valdemar Cruz

in Expresso, 21 de novembro de 2009

Uma noite diferente, um Fim de Semana entre amigos

É daquelas ideias que surgem de repente num encontro de amigos e que acabam por se concretizar e resultar em momentos que nos transportam para fora da preocupação de como vai ser a próxima semana ou da roupa que devíamos ter posto a lavar!

A Cinderela, da Companhia de Teatro de Marionetas do Porto, é super divertida e super "gaja" mas única, e que dá nas vistas! Uma oportunidade de numa assentada nos reencontrarmos com os nossos amigos Sete Anões, Lobo-Mau, Bruxa Má, Fada Madrinha e outros que depois de emigrados no continente a ocidente, mais especificamente no nosso país irmão, regressam para "ajudar" esta "pró"-princesa que efetivamente só não recorre a um GPS para conseguir ir ao encontro do seu príncipe! Para miúdos e graúdos aqui fica a sugestão, com conhecimento de causa, de uma noite, ou tarde, super divertida e colorida para experienciar até ao dia 29 de novembro no BalleTeatro! As cadeiras podem não ser as mais confortáveis mas as gargalhadas fazem desaparecer qualquer sensação de desconforto vertebral que se possa fazer sentir! Vão!

in <http://pontodeintegracao.blogspot.com>, 15 de novembro de 2009

Dizem que "esta não é uma Cinderela tradicional" e é verdade!

"Esta não é uma Cinderela tradicional. Há uma reescrita, um tanto ou quanto anacrónica, da história tradicional, a partir das versões de Perrault e Grimm. Personagens saídos de outros contos de fadas caem do céu para dificultar a vida a Cinderela."

Este é dos melhores espetáculos de marionetas a que já tive a oportunidade de assistir. O texto e interpretação surpreendem pela positiva e a história encanta, porque não é só uma – são muitas e bem contadas.

A Cinderela vai ao baile num bólido todo "quitado", as irmãs malvadas são "peneirentas", os passarinhos falam com sotaque do Brasil, o Lobo Mau aparece disfarçado de GNR na estrada da floresta e a Fada Madrinha acaba numa luta de wrestling com a Bruxa Má. E também por lá passam os Sete Anões para uma famosa técnica de salvamento de meninas envenenadas.

Cinderela, do Teatro de Marionetas do Porto, tem encenação de João Paulo Seara Cardoso e está em cena para maiores de 4 anos no Balleteatro. Os pequenotes não devem perder, mas os adultos também não!

in <http://clubeliterariodoporto.wordpress.com>, 18 de novembro de 2009